



## Compreender a separação entre a Igreja e o Estado



**Ralph Drollinger**  
**JULHO 10, 2017**

O maior bem da América são os líderes piedosos, tanto na Igreja como no Governo.

P. JESUS DISSE: "Entregai a César as coisas que são de César; e a Deus as coisas que são de Deus" (Mateus 22:21), Ele

estava a proclamar uma nova e enorme distinção, algo bastante diferente para a próxima Era da Igreja, relativamente ao passado com o OT Israel. Esta passagem, entre outras passagens do NT, representa a base bíblica da separação institucional

de governo civil da Instituição ordenada por Deus da Igreja. (Mas devo ter o cuidado de acrescentar aqui mesmo, para que não se interprete mal o que estou a dizer, que a separação institucional não implica uma separação influente, como é defendido por muitos secularistas de hoje).

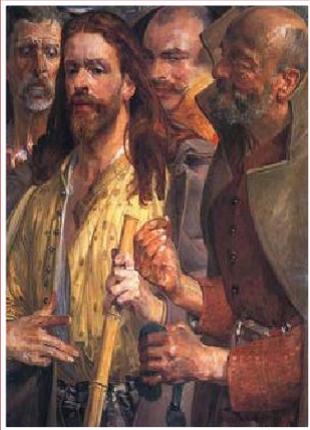
Ao contrário da época bíblica anterior do VT Israel onde o povo de Deus e o Estado eram um só - um sistema de governo teocrático ou sacerdotal ("sacerdotal ou eclesiástico")

- na era vindoura, Jesus espera que as duas instituições sejam diferenciadas em estrutura,





Por conseguinte, o maior recurso da América são os líderes de ambas as instituições que são homens e mulheres de carácter.



## I. INTRODUÇÃO

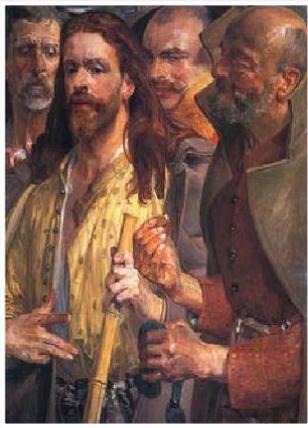
A Bíblia claramente ensina que, hoje em dia, vai haver uma separação institucional

da Igreja e do Estado. Pensar o contrário é acreditar numa forma teocrática ou sacerdotal de Governo. O que a Bíblia não ensina - e o que os secularistas gostariam de dizer que a Constituição dos EUA apoia - é uma separação influente da Igreja e do Estado. No entanto, é evidente que tal pensamento não é apoiado na Constituição ou nas Escrituras.

"Render a César" representa uma das passagens bíblicas que apoia a ideia da separação institucional. Examinemos isto mais de perto, de uma perspectiva histórica.

Como o cristianismo primitivo começou como registrado no livro de Atos, a separação da Igreja do Estado de Roma claramente existiu. Só no século IV d.C., quando Constantino cooptou o cristianismo como religião de Estado (na sua tentativa de unificar o vasto e diverso Império Romano), é que a separação claramente, anteriormente existente, entre as duas instituições desapareceu. Tragicamente, esta falta de separação ocorre mesmo durante o período Pós-Reforma! Lutero, Zwingli e Calvino praticaram uma estrutura social sacerdotal, versus uma estrutura composta pelo claro ensinamento do NT (cf. Mateus 20:20-22; Romanos 13:1-8; 1Pedro 2:13-14). Naquela grande parte da ênfase do reformador na correção doutrinária da heresia relacionada à soteriologia (a doutrina da Salvação) nenhum exercício cirúrgico foi realizado em relação ao aberrante casamento anterior da Igreja e do Estado.

Importante para este estudo é o pensamento de que na era NT - excepto nos primeiros três séculos - um sistema teocrático e sacerdotal tem existido na maioria dos países do mundo. Historicamente, só depois da experiência americana no governo, em que os nossos pais fundadores inreagem ao sacerdotal Inglaterra (em que a Igreja de Inglaterra e o Estado de Inglaterra continuam a ser um no mesmo), procuraram uma solução



pragmática para se separarem de um sistema de crenças religiosas forçadas que incumbia a um nascituro em Inglaterra.

Se bíblicamente falando, a Igreja e o Estado devem ser instituições separadas, será que isso sugere, como postularia o secularista, uma total privação da Igreja do Estado - ou seja, uma separação influente também? Será essa a extrapolação que Cristo desejaria do texto acima mencionado de Mateus 22:21? Não!

Como veremos neste estudo, a Instituição do Estado está bastante dependente da existência de uma Instituição da Igreja forte e saudável (que não controla) para construir homens e mulheres em retidão para o serviço no governo.

**SEM UMA IGREJA FORTE QUE FAÇA DISCÍPULOS, O ESTADO LOGO SE DESVIA, DEVIDO À PECAMINOSIDADE DOS SEUS LÍDERES.**

Sendo esta uma necessidade e uma preocupação tão vitais do próprio Estado, e da sua liderança, o que é que o livro de Provérbios afirma mais especificamente sobre a necessidade absoluta de líderes governamentais justos? Viremos a nossa atenção na procura da resposta a essa pergunta.

## II. COMPREENSÃO DA SEPARAÇÃO ENTRE A IGREJA E O ESTADO

Todo estadista precisa tirar uma lição de Provérbios 14:34. Aqui, neste importante Provérbio, há uma outorga nacionalista, (versus pessoal) da verdade. Aqui está uma sólida máxima política:

A justiça exalta uma nação, mas o pecado é uma vergonha para qualquer povo.

A justiça na vida dos indivíduos - tanto dos cidadãos como dos líderes de um país - é a virtude superior a todas as outras. É o recurso nacional número um de uma nação! O escritor de Provérbios afirma que é o único ingrediente que assegura a exaltação de uma nação.

Não é o comércio internacional ou o produto interno bruto, nem é a presença de recursos naturais que é mais fundamental para a exaltação de uma nação. É antes a justiça dos indivíduos de uma nação que é o maior recurso - e a maior mercadoria que uma nação precisa de fabricar!



Os mesmos princípios que constroem os indivíduos em retidão (como expõe a Palavra de Deus) são os mesmos princípios, multiplicados por e através dos indivíduos, que constroem uma nação. É quando uma nação está impregnada de indivíduos com princípios elevados que ela ganha bem-estar.

Tendo em conta esta análise directa das nossas maiores necessidades, a questão que se coloca rapidamente é a de saber como se forma a justiça na vida dos indivíduos. Dito isto, existe, em termos de servir a Instituição do Estado, o dever preponderante absolutamente crítico da Igreja numa sociedade institucionalmente separada: converter a alma e discipular - cristianizar - os líderes do Estado e os seus cidadãos.

A conversão é até preeminente à educação; sem fundamento moral, o conhecimento torna arrogante (1Coríntios 8:1) e tem pouco valor em termos de construção da nação. Portanto, no nosso país composto, o Estado é altamente dependente de uma Instituição que não controla: A Igreja no que diz respeito à sua própria saúde e sustentabilidade. Pelo contrário, para a Igreja gastar a sua energia na Comunidade Capital tentando afectar a política com pouca preocupação manifesta pelas almas dos líderes do Estado é praticar, biblicamente falando, um tipo de envolvimento mal informado e mal orientado: é tentar fazer o que outros - fortes em Cristo Servidores Públicos - podem fazer muito melhor! É ser menos do que eficiente. É compreender mal a primazia do seu papel, ordenado por Deus, numa sociedade composta.

A Igreja pode influenciar melhor o Estado, construindo e enviando Funcionários Públicos justos para servirem no governo. Tenha em mente que o Estado não está no negócio de fabricar indivíduos justos. Pelo contrário, Deus o projetou para punir indivíduos injustos (cf. Romanos 13:4; 1Pedro 2:13-14). Provérbios 29.2 serve para resumir isto:

Quando os justos aumentam, o povo se alegra, mas quando um homem iníquo governa, o povo geme.

Provérbios 11:10-11 a este respeito:

Quando vai bem com os justos, a cidade se alegra, e quando os ímpios perecem, há gritos de alegria. Pela bênção dos retos uma cidade é exaltada, mas pela boca dos ímpios é derrubada.

Acrescenta Provérbios 28:12:

Quando os justos triunfam, há grande glória, mas quando os ímpios se levantam, os homens se escondem.

Como você pode ver, Provérbios tem muito a dizer sobre a necessidade de líderes governamentais justos! A Escritura grita sobre este assunto! A Igreja deve estar no negócio de fabricá-los através do evangelismo e do discipulado em todos os níveis de suas carreiras.



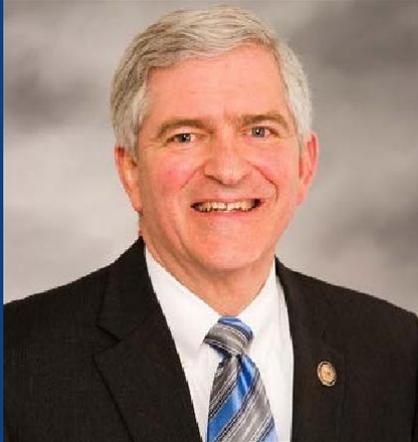


### III. A GERMINAÇÃO DA JUSTIÇA

A necessidade de evangelismo pelo povo de Deus para que nasçam indivíduos justos e se atinja um estado de saúde permanente é proclamada por Provérbios 11:30:

O fruto do justo é uma árvore da vida, e quem é sábio ganha almas.

O fruto do justo geralmente inclui a sua influência, produtividade, instrução e exemplo. Mas note o que especificamente é acrescentado à definição deste fruto: evangelismo, ou a vitória das almas! Quando Jesus visitou a mulher no poço em João capítulo quatro, Ele estava sem dúvida muito sedento e necessitado de água. Ele, porém, pôs de lado as Suas necessidades pessoais para conquistar a mulher para a salvação! Ele esqueceu dos Seus próprios desejos na falta de alcançar uma prioridade maior: a alegria da sua salvação . . . o início de uma vida justa.



#### ★ PERFIL DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Representante  
Daniel Webster  
10º Distrito, Flórida

#### CHRISTIAN CONGRESSMAN

não pode separar a sua fé das decisões que ele faz no cargo. A fé deve ser parte integrante da vida de um cristão. Se o seu trabalho é gerir um negócio, ou se o seu trabalho é ser trabalhador, ou se o seu trabalho é estar no Congresso dos Estados Unidos, não importa realmente, se a sua fé está integrada na sua vida, vai afectar a forma como pensa, o que faz e como age.

"Para mim, a minha fé é o centro da minha vida. Os princípios da minha fé encontram-se na Bíblia. Eu leio a Bíblia todos os anos; leio Salmos e Provérbios todos os meses . E todos os dias procuro um versículo que escrevo num pedaço de papel e ponho no bolso, sabendo que vou encontrar a razão pela qual está lá e com certeza, é assim que funciona. Os princípios bíblicos pelos quais vivo afectam tudo o que faço todos os dias, incluindo votar, reunir-me com os eleitores, ou tentar servir a comunidade de outras formas. A fé não pode ser afastada de outras áreas da vida. Não se pode separar a fé e dizer: "Vou à igreja ao domingo, que é a parte da fé da minha vida, e o resto da semana é a parte secular da minha vida". Não se pode viver assim e ter verdadeira fé. Como cristão, a minha fé afecta tudo o que eu faço".

#### RETIDÃO SIGNIFICA "RETIDÃO".

Sua alma era a coisa mais importante em Sua mente. Se ao menos tivéssemos mais indivíduos cristãos, que Deus colocou no Capitólio, que praticam esta prioridade: a alma de outro além de uma preocupação egocêntrica com a carreira. Estados Pontes no que diz respeito à ausência de vencer a alma:

O cristão que negligencia a salvação do seu irmão, temerosamente, arrisca a sua própria salvação. Ele volta ao seu egoísmo nativo, se não demonstrar aquele "amor e bondade de Deus que apareceu aos homens".

E prossegue, dizendo . . .

O quão pobre é a mitra (cobertura de cabeça) ou a coroa; como é degradante a sabedoria do filósofo, do erudito, ou do estadista, comparada com esta sabedoria!

O mais importante, o uso mais sábio do próprio tempo no Capitólio é evangelizar os perdidos: criando pela graça de Deus e imputação do Espírito Santo, homens e mulheres que terão fome e sede de justiça para o resto de suas vidas! O líder do ministério do nosso ministério no Capitólio do Estado de Nova Iorque, o Capitólio conquistou 13 legisladores para Cristo nos seus primeiros 18 meses!



Quão desinformada, simplista e ignorante é a sabedoria dos líderes da nossa nação, onde a formação de indivíduos justos através de um evangelismo agressivo nunca é sequer mencionada e muito menos enfatizada! Precisamos de Franklin Graham para realizar uma cruzada no Capitólio! O que poderia ser mais importante para a justiça da nossa nação! Tal ignorância nas nossas prioridades é o resultado da fome de alfabetização bíblica no nosso Capitólio! Não se enganem aqui: é a justiça que exalta uma nação! Portanto, a prioridade do evangelismo é a chave para uma grande nação, mais do que qualquer outra coisa! Vocês precisam de meter isto na vossa cabeça, meus amigos: Evangelismo é a germinação da justiça! Precisamos hoje de converter os Servos Públicos que estão perdidos sem Cristo!

#### IV. AS CARACTERÍSTICAS DE UMA LIDERANÇA JUSTA DO LIVRO DE PROVÉRBIOS

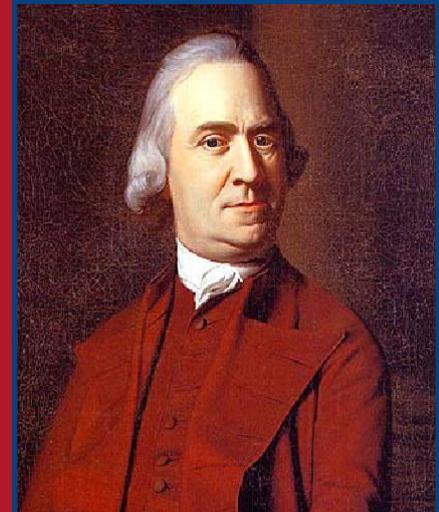
Tendo em conta a necessidade de justiça, também conhecida por justos, liderança bíblica na nação, quais são algumas das qualidades de que os Estados Provérbios precisam para estar presentes nos estadistas? Observe as seguintes instruções específicas de Provérbios que definem como deve ser a retidão num Servo Público: O justo precisa estar:

##### A. ALTRUÍSTA NO SERVIÇO

Provérbios 16:12 personifica a necessidade de retidão na liderança do governo:

É abominável que os reis cometam actos perversos, pois um trono é estabelecido sobre a justiça.

Um líder justo não terá interesses próprios, além do bem público. Em seu coração haverá uma consideração dos outros como mais importante do que o ego (cf. Filipenses 2). Deus requer que líderes que Ele nomeia (cf. Romanos 13:1) sejam uma bênção para o povo, benfeitores para o seu país. Eclesiastes 8.9 afirma: um homem exerceu autoridade sobre outro homem para o seu mal. Quantas vezes eu pego o vento sobre os motivos de nossos líderes e seus desejos egoístas em buscar a reeleição. É somente a partir do conhecimento, compreensão e submissão à compreensão de que Deus nomeou um para o cargo que os motivos egoístas podem ser erradicados e substituídos pelos motivos justos do serviço altruísta. Os Servidores Públicos Justos, afirmam Eclesiastes, servem aos outros ao ponto de se prejudicarem a si mesmos ao fazerem o bem! Pode isso ser dito de si? Você é altruísta no serviço?



"Se homens de sabedoria e conhecimento, de moderação e temperança, de paciência, fortaleza e perseverança, de sobriedade e verdadeira simplicidade republicana de costumes, de zelo pela honra do Ser Supremo e pelo bem-estar da comunidade; se homens possuidores destas outras excelentes qualidades forem escolhidos para preencher os lugares de governo, podemos esperar que os nossos assuntos repousem sobre uma base sólida e permanente".

- Samuel Adams, Assinador da Declaração de Independência; Pai da Revolução Americana; Ratificador da Constituição dos EUA; Governador do Massachusetts .

Samuel Adams, carta a Elbridge Gerry, Novembro 27, 1780 .



## B. SÓ EM JULGAMENTO

Uma das maiores responsabilidades do governo ordenadas por Deus é a punição dos malfeitores (1Pedro 2:13-14). Dentro dessa veia está a espantosa responsabilidade de um tratamento justo através de um processo justo. Uma parte importante da descrição do trabalho de cada funcionário eleito é garantir que a nação tenha um excelente sistema judiciário, especialmente juízes justos tementes a Deus (aqueles que, posso acrescentar, apoiam as leis da terra - não as inventam!). Provérbios 20:8 e 7 (eu invertei a ordem deles a fim de mostrar os aspectos causais e reflexivos da liderança justa, pois ela diz respeito à longevidade da vitalidade de uma nação):

Um rei que se senta no trono da justiça Dispersa todo o mal com os seus olhos.

Um homem justo que caminha na sua integridade - Quão abençoados são os seus filhos depois dele.

Nos tempos antigos, os reis decretariam justiça a partir de seus tronos. Eles deveriam governar com temor a Deus. Assim deveria ser hoje em nossas nomeações legais, policiais e judiciais. Provérbios Estaduais 24:23b-25:

Mostrar parcialidade no julgamento não é bom. Aquele que diz aos ímpios: "Sois justos", os povos o amaldiçoarão, as nações o abominarão; mas aos que repreendem os ímpios será deleite, e uma boa bênção virá sobre eles.

Infelizmente para a nossa nação, a maioria das opiniões do nosso Supremo Os tribunais são cada vez mais caracterizados pelo acima mencionado. Em vez de transmitir justiça aos injustos, Salomão, se aqui visitasse os seus aposentos e os aconselhasse com eles, incitá-los-ia a concentrar-se em outra coisa. Provérbios Estaduais 31:8-9:

Abre a tua boca para os mudos, para os direitos de todos os desafortunados. Abre a boca, julga com justiça, e defende os direitos dos aflitos e necessitados.

Em vez de inventar direitos para os injustos, os juízes devem defender os direitos dos menos afortunados: por exemplo, os seres humanos sem voz, ainda por nascer! É somente através de legisladores justos e de agentes da lei que uma sociedade pode ter qualquer aparência de justiça. A justiça provém de indivíduos justos, tementes a Deus, que se tornaram tais pelas prioridades do discipulado da Igreja numa nação composta de Instituições coabitantes da Igreja e do Estado.

"Ao seleccionar homens para o cargo, que o princípio seja o seu guia. Não se esqueça da seita ou denominação particular do candidato

- olhar para o seu carácter."

- Noah Webster, Soldado Revolucionário; Juiz; Legislador; Educador; "Schoolmaster to America".

Noah Webster, Letters to a Young Gentleman Commencing His Education, 1789 .



### C. KNOW-HOW NA CONTRATAÇÃO

Se a retidão exalta uma nação, então segue-se que o reconhecimento aberto da mesma e o discernimento para eleger pessoas íntegras é o caminho certo para a prosperidade nacional. Segue-se que os justos, se e quando tiverem sido eleitos para o cargo, devem, por sua vez, contratar funcionários justos para despachar seus valores. Muitas vezes, porém, tenho visto funcionários justos eleitos contratarem o tipo errado de pessoas. Os sábios estadistas contratam outros que representam a sua personagem! Contratar indivíduos errados, corruptos e perversos vai arruinar o escritório de alguém. Ao contrário de o estabelecer, eles vão deturpar e corromper! Provérbios Estaduais 25:5:

Levem os ímpios perante o rei, e o seu trono será estabelecido em justiça.

### D. COMETIDOS EM CONVICÇÕES

Para um Servo Público Cristão cair de seus princípios - para comprometer absolutos bíblicos em suas políticas ou interações com outros - mancha gravemente seu testemunho, e eu poderia acrescentar, o testemunho corporativo do corpo de Cristo no Capitólio. Para ser verdadeiramente justo, a pessoa deve se apegar às convicções bíblicas quando a pressão é exercida! Para fazer isso, é necessário não só o conhecimento bíblico dessas convicções, mas também estar em comunhão no Capitólio com outros crentes que pensam da mesma maneira, regularmente. Quando o ardente julgamento de suas convicções chegar, você permanecerá firme e justo ou irá dobrar? Provérbios Estaduais 25:26:

Como uma fonte pisoteada e um poço poluído é um homem justo que cede perante os ímpios.

### E. EXCETO O SUBORNO

Para que servem as melhores leis se as pessoas não as cumprem? A razão pela qual o capitalismo é lento a enraizar-se na Rússia e nos antigos países da CEI deve-se, em grande parte, à falta de retidão entre seus líderes e cidadãos; o suborno pessoal derruba o melhor das construções legais. Os filhos de Samuel aceitaram subornos e isso arruinou Israel. A coerência deve permear cada grau de responsabilidade oficial para que o suborno não corrompa uma cultura de cima para baixo. Povo de Deus, pessoas de convicções justas devem impregnar a liderança de todos os sistemas de governo para que possam sobreviver. Provérbios 29:4 dos Estados Unidos a esse respeito:

O rei dá estabilidade à terra pela justiça, mas um homem que aceita subornos a derruba.



**"Como todas as instituições humanas têm sido propensas à decadência; como os governos mais bem formados e mais sabiamente organizados têm estado sujeitos a perder o seu cheque e a dissolver-se totalmente; como tem sido difícil para a humanidade, em todas as épocas e países, preservar os seus mais queridos direitos e melhores privilégios, impelidos por um destino irresistível de despotismo".**

**James Monroe, Quinto Presidente dos EUA; Governador da Virgínia; Secretário de Estado; Secretário de Guerra; Diplomata; Líder Militar em serviço sob George Washington; EUA. Representante .**

**James Monroe, discurso na Convenção de Ratificação da Virgínia, 10 de junho de 1788.**



## F. POTENTE NA ORAÇÃO

O que todo país ou estado mais precisa são homens e mulheres justos suplicando a presença de Deus em seus assuntos pessoais e de Estado. Não se deixe enganar por sincretismos, "pequenos-almoços de oração":. Deus só ouve as orações de líderes e cidadãos que são retos, que vivem em justiça através da fé em Jesus Cristo. Provérbios 15:29 dos Estados Unidos a esse respeito:

O Senhor está longe dos ímpios, mas ouve as orações dos justos.

Provérbios 15:8-9 diz mais adiante:

O sacrifício dos ímpios é abominável ao Senhor, mas a oração dos justos é o seu deleite. O caminho dos ímpios é abominável ao Senhor, mas Ele ama aquele que persegue a justiça.

As Escrituras são claras; aqueles que estão em inimizade com Ele - que passivamente ou rejeitar ativamente o Filho de Deus - suas orações não valem nada e passam despercebidas. E o Estado sofre por falta da Sua bênção. O líder justo é um homem de oração potente.

## V. CONCLUSÃO

Todos concordariam que características de retidão são necessárias para o despacho do bom governo, mas a única forma de produzir essas virtudes nos líderes é através dos esforços de discipulado da Igreja na vida das pessoas. Assim como a Igreja vai então, o Estado também vai. Colocando de outra forma:

**O ESTADO É REFLEXO DA JUSTIÇA DO SEU POVO, MAIS DO QUE O AGENTE CAUSAL DÔ MESMO.**

Dito de outra forma, o pregador é muito mais importante do que o político para o futuro do país. No final das contas, nos desígnios de Deus, o último é um reflexo da aptidão do primeiro.

Dada esta primeira verdade sobre a sociedade, longe da Igreja gastar todos os seus esforços no activismo, procurando persuadir aqueles que ocupam cargos (que muitas vezes rejeitam Cristo) a votar biblicamente. Isso não vai acontecer. Em vez disso, o chamado e a ênfase de Provérbios a respeito da saúde germinativa de uma nação revela claramente uma ênfase na liderança justa. Por conseguinte, esta é uma tarefa que a Igreja deve enfatizar: desenvolver estadistas em Cristo! São eles que são o maior recurso do governo dos Estados Unidos da América.

